

IDP: 6980 (145)

Parnaíba, 15 de Outubro de 1981

Caro amigo, DR. EDGARDO,

Um grande abraço.

Apresso-me a responder sua carta de 26 do mês passado, porque terei de viajar amanhã, via Teresina/Brasília/São Paulo, para fazer uma estação de águas em São Lourenço -MG., o que faço sempre, anualmente, em companhia da minha mulher.

Oferecemos nossos prestimos naquela estação balneária, cujo endereço é:

Hotel Negreiros  
Rua Wenceslau Braz, 242  
Telefone: (DDD 035) 331-1533

37470 - São Lourenço - M.G.

Na viagem de ida, nossa demora em São Paulo será apenas de 4 dias, tempo suficiente para resolvermos alguns assuntos de interesse pessoal. Ficaremos hospedados em casa de uma irmã de minha mulher - Lilia, casada com Carlos José Nunes Silva - moradores no Brooklin á Rua Francisco Dias Velho, 797 - telefone 61-2987 . Quando regressarmos de S. Lourenço, lá pelos dias 12/15 de novembro, então demoraremos mais dias nessa Metropole.

Mas, o assunto principal é para entregar-lhe com esta alguns dados solicitados sobre a família Pires Ferreira. Ainda estão faltando as informações que pedi do interior. Ser-lhe-ão enviadas assim que as tiver em mãos. O advogado, Dr. Heitor Souza, meu cunhado, residente á Rua Dr. Francisco Correia, nº 505, nesta cidade, ficou encarregado de colher referidos dados biograficos. Assim, na minha ausência, se o amigo desejar poderá escrevê-lo neste sentido. Poderá mesmo manter correspondência com ele, que está, inclusive, ajudando-me a obter tudo sobre os Pires Ferreira e seus multiplos ramos com raizes no Piauí.

O próprio Dr. Heitor possui dois volumes sobre a "Biografia de Gervásio Pires Ferreira," de autoria do Comendador Antônio Joaquim de Mélo - edição de 1973, da Universidade Federal de Pernambuco -Editora Universal, aliás, Universitária. Eu tive a curiosidade de ter alguma coisa sobre os Pires Ferreira de descendência pernambucana. Apesar do senhor me ter dito que já tem tudo pronto para o 1º volume sobre os descendentes pernambucanos, junto aqui um apanhado que fiz, retirado daquele livro às folhas de ns. 18 a 22, do 1º volume, apenas para sua orientação.

Bem, meu amigo, logo que possivel voltarei á sua presença. Recomendações aos seus familiares e disponha sempre do amigo, parente, e já admirador, o

Carlos Cavalks



6. JOSÉ PIRES DE MELO, piauiense, residiu no Rio de Janeiro. Foi comerciante no Piauí. Casou-se com ADELIA DE ALMEIDA NEVES, maranhense de Tutoia. Antes de falecer, exerceu em Teresina, Capital do Piauí, a função de hoteleiro, proprietário do "Grande Hotel".

ADELIA DE ALMEIDA NEVES, com o casamento passou a chamar-se ADELIA DE NEVES MELO ("DELOCA"), maranhense, de prendas domésticas, ainda vive em Parnaíba, com idade muito avançada (sem condições de mais poder fornecer qualquer dado ~~da~~ seu marido, dela própria e quase que nem se lembra quantos filhos teve, seus nomes etc.). Não encontrei, até o momento, qualquer documento ou certidão de nascimento e casamento, para poder fornecer-lhe os nomes de seus pais e avós. Entretanto, estou empenhado e, inclusive, recomendado aos seus parentes residentes aqui e fóra do Estado, na obtenção de informações precisas. Irá demorar um pouco mais, porém o senhor as receberá. Do matrimônio de José Pires de Melo/Adélia de Melo, nasceram 3 (três) filhos, sendo:

- 1 - MARIA DE LOURDES NEVES DE MELO (falecida)
- 2 - OSWALDO NEVES DE MELO ( -"- )
- 3 - HÉLIO NEVES DE MELO ( -"- )

7. Passamos a mencionar dados sobre a primeira, MARIA DE LOURDES NEVES DE MELO. Casou-se em 1.939 com CARLOS FURTADO DE CARVALHO em primeira núpcias, passando a chamar-se MARIA DE LOURDES MELO DE CARVALHO. Ela, parnaibana, prendas domésticas. Morreu em 1.949, 10 anos depois de casada, deixando 6 (seis) filhos vivos, a saber:

1 - CILÉIA MARNY MELO DE CARVALHO, casada com o jornalista José Pinheiro de Carvalho, todos parnaibanos. Residiram algum tempo no Rio de Janeiro e, atualmente, fixaram residência aqui. Tiveram os seguintes filhos, meus netos:

- a - GRACE PINHEIRO DE CARVALHO (faleceu com 2 anos de idade).
- b - DIANA " " " , solteira, estudante;
- c - MONICA " " " , idem idem
- d - JOSÉ " " " FILHO, idem idem
- e - LORENA " " " , idem idem
- f - DENISE " " " idem idem

2 - DANILO MELO DE CARVALHO, funcionário público, hoje Presidente da Camara de Vereadores de Parnaíba, casado com a parnaibana ANA LUIZA TRINDADE SILVA, hoje, Ana Luiza Silva Carvalho. Tiveram 2 filhos:

- a - DANILO SILVA CARVALHO FILHO, solteiro, estudante
- b - MARIANA SILVA CARVALHO, idem idem

3 - CILÉLIA MARLY MELO DE CARVALHO, parnaibana, casada, prendas domésticas. De seu casamento com DR. RÉGIS GUIMARÃES FONTENELE, também parnaibano e funcionário graduado da Petrobrás, em estágio no momento em Hiroshima-Japão, (com a mulher e os filhos). Tiveram 5 filhos:

- a - KARANE DE CARVALHO FONTENELE, solteira, estudante
- b - RÉGIS EDUARDO " " , idem idem
- c - REGIANNE " " , idem idem
- d - MORGANA " " , idem idem
- e - VALÉRIA " " , idem idem

4 - CARLOS FRANCISCO MELO DE CARVALHO, solteiro, formado em Engenharia Eletronica, faleceu em Brasília em Abril de 1977, logo depois de formado.

5 - IRACEMA MARIA MELO DE CARVALHO, parnaibana, casada com Dr. Antonio de Padua Cunha de Miranda, advogado, bancário, funcionário do Banco do Brasil S/a.-Agência de Parnaíba.







Ligeiros dados colhidos do Livro: "BIOGRAFIA DE GERVÁSIO PIRES FERREIRA - 2 VOLUMES - de autoria do Comendador ANTONIO JOAQUIM DE MELO - Edição de 1.973, da Universidade Federal de Pernambuco - Editora Universitária. Dados referentes às folhas ns. 18 a 22, do 1º VOLUME:

"Um dos pernambucanos colocados no governo da sua Província natal, em graves alterações e árduas crises políticas, cujo patriotismo e serviços o espírito de partido não soube devidamente apreciar, foi Gervásio Pires Ferreira. Saibamos, pois, que homem e cidadão verdadeiramente foi este, e o que nos oferece de maior interesse à História o governo da mesma Província, de que foi ele o Presidente.

Domingos Pires Ferreira, natural do lugar de Busteio, freguesia de Santa Maria Madalena da vila da Ponte, comarca de Chaves e província de Trás os Montes, em Portugal, veio ao Brasil estabelecer-se sob os auspícios e em casa de seu tio materno, o negociante da praça do Recife Manoel Alves Ferreira, pai do Coronel de Milícias e Cavaleiro da Ordem de Cristo, José Inácio Alves Ferreira, e avô paterno da mulher de Henrique Pereira de Moraes, senhor do engenho Sipoal, no termo da cidade de Nazaré; o qual Manoel Alves Ferreira casou-se em Pernambuco, na freguesia de S. Pedro Gonçalves, em 6 de Janeiro de 1722, com Feliciano de Freitas de Barcelar, filha do Alferes João Pires de Carvalho e sua mulher Luiza de Barcelar.

Era filho, Domingos Pires Ferreira, de Domingos Pires do Penedo, honrado lavrador de suas próprias terras, e de sua mulher Domingas Gonçalves; aquele, natural do mesmo lugar de Bustelo, e esta, da freguesia de S. Tomé do Outeiro, da predita comarca. O apelido Penedo foi antonomásia derivada de um penedo próximo à casa e herdade ávitas, em cuja residência e amanho sucedeu Domingos Pires, designado o do Penedo.

Ignora-se a idade em que veio para Pernambuco Domingos Pires Ferreira, mas sabe-se por uma folha que resta de um seu livro de entradas de mercadorias a ele consignadas em Lisboa, que, em 1745, aos vinte e sete anos de idade, já ele era negociante acreditado. Felizmente, estabelecido no comércio, casou-se na mesma cidade do Recife, no dia 5 de Fevereiro de 1748, com D. Joanna Maria de Deus, natural de Pernambuco, filha do negociante e Familiar do Santo Ofício, Capitão Antônio Correia Pinto, natural de Azurara, Bispado do Porto, e de sua mulher D. Leandra da Costa Lima, também pernambucana.

Negociante dos mais ricos, eleito pelo Corpo do Comércio em 1764, 1769, 1774 e 1781, Inspetor por parte dos Homens de Negócio, conforme os Regulamentos da Mesa da Inspeção dos açúcares e algodões, e melhoramento desta cultura e comércio, e almoxarife da Fazenda Real desde 22 de Dezembro de 1767, foi Domingos Pires Ferreira um dos homens de mais influência e respeito na praça de Pernambuco, por seu crédito e importância comercial, por sua exatidão e honra como funcionário público, e pela nobreza e bondade do seu grave caráter particular. O título de Familiar do Santo Ofício, naqueles tempos, não era obtido senão depois de rigorosa prova de limpeza de sangue, cristandade e costumes irrepreensíveis, próprios e dos pais e avós. Domingos Pires Ferreira gozou também a distinção deste emprego.

Deus abençoou o seu consórcio, e lhe nasceram dele catorze filhos, a saber:

- 1 - Padre Antônio Pires Ferreira. Esteve na Universidade de Coimbra e em Paris, mas não se formou,
- 2 - D. Leandra. Faleceu viúva, sem descendência.
- 3 - D. Caetana, Casada com o Coronel João Antônio Gomes, natural de Portugal, senhor dos engenhos Mercês e Penderama, na freguesia de Ipojuca, dos quais são filhos:
  - D. Catarina, que foi casada com seu primo Joaquim Cândido Gomes.
  - D. Joana, viúva do Senador do Império José Carlos Mairink da Silva Ferrão.
- 4 - O Padre Domingos Pires Ferreira. Esteve nas Universidades de Coimbra e de Salamanca, mas não se formou.
- 5 - Manoel Pires Ferreira. Esteve na mesma Universidade de Coimbra, mas não se formou. Casou com D. Maria Michaela da Maia, dos quais



## nasceram:

Joaquina, morta solteira.

Ana, idem.

Domingos Pires Ferreira, casado com D. Maria, filha de D. Luiz Balbino de Locio e Seibnitz: morto sem descendência.

D. Maria, casada com Francisco da Silva Santiago, dos quais é filha;

D. Maria Michaela Pires Ferreira, casada com seu primo o Dr. GERVÁSIO Gonçalves da Silva.

- 6 - José Pires Ferreira. Casou rico na Parnaíba, provincia do Piauí, onde seu pai tinha fazendas de gado e deixou descendentes.
- 7 - D. Ana Maria: morreu solteira.
- 8 - João de Deus Pires Ferreira. Tomou o grau de bacharel em leis na Universidade de Coimbra, em 28 de Maio de 1784. Casou com D. Angélica Joaquina Rosa Pires Ferreira, e foi deles filha única D. Joaquina, Baronesa de Cimbres.
- 9 - D. Maria do Sacramento. Foi casada com o negociante José Estevão de Aguiar, natural de Lisboa, dos quais nasceram:
- Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, Barão de Cimbres.
- Francisco José Germano de Aguiar. Morto.
- José Tomás de Aguiar, viúvo e com filhos.
- 10 - Joaquim Pires Ferreira. Esteve também na Universidade de Coimbra, mas não se formou. Foi negociante e faleceu tesoureiro do Erário de Pernambuco. Foi casado com D. Joana Francisca Pereira de Bastos, e tivera, os filhos:
- D. Joana, casada com Joaquim Machado Portela.
- D. Joaquina, casada com Florêncio José Carneiro Monteiro.
- D. Inácia, casada com Caetajo José da Silva.
- D. Maria, casada com seu primo João Pires Ferreira.
- 11 - D. Catarina. Morreu solteira.
- 12 - GERVÁSIO PIRES FERREIRA. Desta notícia biográfica.
- 13 - Ana; 14 - João. Mortos em vida do Pai.

→ Gervásio Pires Ferreira nasceu na freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves na cidade do Recife, na madrugada de 26 de junho de 1765. Feita aqui a escola primária, na idade de 11 a 12 anos, seus pais o fizeram recolher ao Colégio de Mafra, em Portugal, e dele, corrente em Humanidades, passou a Coimbra, e em sua Universidade matriculou-se na Faculdade de Matemáticas. " .....

---